

Gazeta

Domingo

Goiânia, 24 de julho de 2022

Ano 17 - Edição 5052

R\$1 do Estado

gazetadoestado.com.br

gazetadoestado

62 3249-8883

30 VAGAS

TCE-GO publica edital do concurso para servidores, com salários de até R\$ 11.335,32

São oferecidas 30 vagas imediatas e cadastro reserva, com salários de R\$ 11.335,32

Divulgação



PÁGINA 03

TEMA 295

TNU fixa tese sobre condições para concessão do Auxílio Emergencial

PÁGINA 03

Divulgação



TEMPO HOJE

Brasília



Máxima 25°C Mínima 13°C
Tendência Estável

Goiânia



Máxima 30°C Mínima 14°C
Tendência Estável

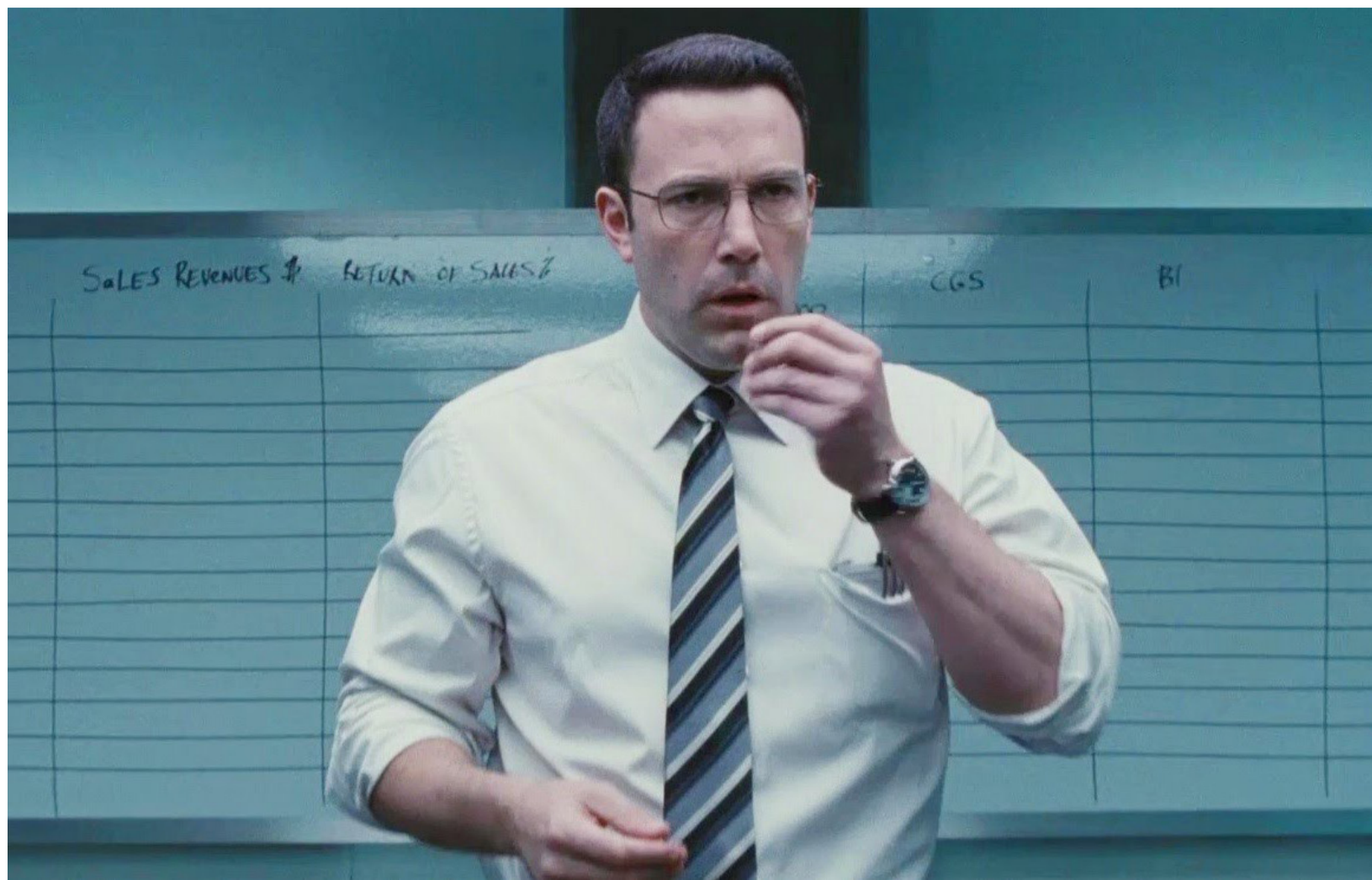
Palmas



Máxima 34°C Mínima 18°C
Tendência Estável

Pipoca e Sofá

Filmes da semana nos canais abertos



DOMINGO

DOMINGO MAIOR

O Contador - Desde criança, Christian Wolff sofre com ruídos altos e problemas de sensibilidade, devido ao autismo. Apesar da oferta de ir para uma clínica voltada para crianças especiais, seu pai insiste que ele permaneça morando em casa, de forma a se habituar com o mundo que o rodeia. Ao crescer, Christian se torna um contador extremamente dedicado, graças à facilidade que tem com números, mas antissocial. A partir de um escritório de contabilidade, instalado em uma pequena cidade, ele passa a trabalhar para algumas das mais perigosas organizações criminosas do mundo. Ao ser contratado para vistoriar os livros contábeis da Living Robotics, criada

e gerenciada por Lamar Blackburn, Wolff logo descobre uma fraude de dezenas de milhões de dólares, o que coloca em risco sua vida e da colega de trabalho Dana Cummings.

CINEMAÇO

Os Mercenários - Um grupo de mercenários americanos parte para a América Latina para derrubar um cruel ditador. Lá, se tornam dispensáveis para quem os contratou e passam a usar todas as suas habilidades para sobreviver.

CORUJÃO

Muito Gelo E Dois Dedos D'água - Roberta e Suzana são irmãs e nutrem um desejo de vingança em relação à avó, que, durante a infância delas, as atormentava com conceitos rígidos sobre etiqueta e educação.



Agora, em torno dos 30 anos, elas decidem sequestrar a avó e levá-la para a casa de praia da família. Juntamente com elas viaja Renato, um advogado que é amigo de Roberta e não sabe que, no porta-malas, está a avó dela. Ainda há Francisco, médico e marido de Suzana, que estranha a repentina viagem da esposa e, ao notar que alguns de

seus medicamentos desapareceram, passa a crer que ela está usando entorpecentes.

SEGUNDA

SESSÃO DA TARDE

As Branquelas - Dois irmãos negros, agentes do FBI em Nova York, fazem-se passar por louras patricinhas, herdeiras milionárias, para desmantelar um plano de sequestro.

TELA QUENTE

Arranha-Céu: Coragem

Sem Limite - Logo após ser designado para chefiar a segurança do maior prédio da China, Will Sawyer é acusado de promover um enorme incêndio no local. Com o fogo se alastrando, o único objetivo de Will é resgatar sua família presa na construção, que, aos poucos, rui sob o comando de um grupo de criminosos.



CINEMA

Superman & Lois



O ator Tyler Hoechlin, que interpreta o Superman do Arrowverso, voltará a contracenar com Ian Bohen na 2ª temporada de "Superman & Lois". Trata-se de um reencontro de "Teen Wolf", série que os dois estrelaram em papéis de tio e sobrinho rivais. Hoechlin mostrou o reencontro "surpresa" num vídeo sobre os bastidores do começo das gravações, publicado em seu Instagram na sexta-feira (1/10).

Bohen viverá o Tenente Mitch Anderson nos próximos episódios. Descrito como um novo líder do Departamento de Defesa, após a decisão do General Lane (Dylan Walsh) de se afastar, ele não gosta da independência de Superman e tentará colocar o herói sob sua autoridade.

Nos quadrinhos, Mitch Anderson foi introduzido de forma muito diferente no arco da "Morte do Superman" e virou um super-herói chamado Explosão (Outburst), líder de uma milícia meta-humana que Lex Luthor tentou manipular, mas que se aliou a Superman. A escalção de Ian Bohen é a primeira novidade revelada da 2ª temporada de "Superman & Lois".

Criada por Todd Helbing (produtor executivo de "The Flash") e pelo arquiteto do Arrowverso, Greg Berlanti, a nova série encontra Clark Kent e Lois Lane numa fase que ainda não tinha sido retratada em live-action, muitos anos após seu casamento e com filhos já adolescentes. Após perderem seus empregos no Planeta Diário, o casal decide viver com os filhos na antiga fazenda Kent de Smallville, onde tentam levar uma vida mais tranquila - quando não estão enfrentando planos alienígenas para a destruição do mundo.

30 VAGAS

TCE-GO publica edital do concurso para servidores, com salários de até R\$ 11.335,32

São oferecidas 30 vagas imediatas e cadastro reserva, com salários de R\$ 11.335,32.

O Tribunal de Contas do Estado de Goiás publicou, no Diário Oficial do Estado desta sexta-feira (22), Edital nº 01/2022 do concurso público para o quadro de pessoal da corte. O certame será organizado pela Fundação Carlos Chagas. São oferecidas 30 vagas imediatas e cadastro reserva, com salários de R\$ 11.335,32.

A inscrições poderão ser feitas das 10 horas do dia 16 de agosto até as 14 horas do dia 27 de setembro, no site www.concursosfcc.com.br. A taxa de inscrição é de 195 reais.

As provas da primeira e segunda etapa serão realizadas no dia 6 de novembro, em Goiânia. As provas

Divulgação



escritas objetivas acontecerão no período matutino e as provas discursivas no período vespertino.

CONFIRA AS VAGAS OFERECIDAS

Para Analista de Controle Externo, especialidade em Controle Ex-

terno, são oferecidas 25 vagas. Podem concorrer candidatos com curso superior em qualquer área de graduação. Para Analista de Controle Externo, especialidade em Contabilidade, são duas vagas, para graduados em Ciências Contábeis.

Para Analista de Controle Externo – especialidade em Engenharia são três vagas e para Analista de Controle Externo – Especialidade em Tecnologia da Informação são cinco vagas.

COM INFORMAÇÕES DO ROTA JURÍDICA

TEMA 295

TNU fixa tese sobre condições para concessão do Auxílio Emergencial

A Turma Nacional de Uniformização dos Juizados Especiais Federais (TNU) decidiu, por unanimidade, dar provimento ao pedido de uniformização que trata do Auxílio Emergencial. Em sessão ordinária de julgamento realizada no dia 23 de junho, foi fixada a tese de que, para concessão do Auxílio Emergencial, as condições estabelecidas no artigo 2º, inciso IV, da Lei nº 13.982/2020 — (i) renda familiar mensal per capita superior a 1/2 (meio) salário-mínimo e (ii) renda familiar mensal total acima de 3 (três) salários mínimos — devem ser exigidas de forma alternativa, segundo procedimento adotado pela Administração Pública (Tema 295).

O pedido de uniformização foi interposto pela parte autora em face de acórdão prolatado pela 5ª Turma Recursal da Seção Judiciária do Rio Grande do Sul (SJR), em que se discute o reconhecimento do direito à percepção do Auxílio Emergencial (AE) instituído pela Lei 13.982/2020, interpretando-se a disposição legal do caput do art. 2º e as hipóteses do inciso IV.

A Turma de Recursal negou provimento ao recurso inominado interposto pela parte autora por entender não comprovado o preenchimento do requisito estabelecido na Lei nº 13.982/2020. Segundo a SJRS, a concessão do benefício requer cumprimento



cumulativo das condições legislativas, devendo-se comprovar rendimentos superiores a meio salário-mínimo, per capita, e renda familiar mensal total acima de três salários-mínimos.

Conforme a parte recorrente, o acórdão estaria em divergência com a decisão da 2ª Turma Recursal da Seção Judiciária do Ceará (SJCE), que se posiciona no sentido de que as exigências previstas na Lei são de cumprimento alternativo, bastando que se comprove rendimentos não superiores a meio salário-mínimo, per capita, ou renda familiar mensal total de até três salários-mínimos.

VOTO DA RELATORA

Em suas razões de decidir, a juíza federal Susana Sbrogio Galia evidenciou

que a interpretação literal da norma exclusivamente empregada ou a voluntas legis (a vontade objetiva da lei) deixaria pouca margem para debate acerca da aplicação teleológica desta política pública, ao se considerar a estruturação do texto em incisos e a utilização da conjunção alternativa “ou”.

A magistrada também ressaltou que, a partir das normas que veicularam o Auxílio Emergencial Residual e Auxílio Emergencial 2021, a exigência da comprovação da renda per capita e renda total tornou-se cumulativa, o que poderia comprometer, de alguma forma, a coerência e a integridade da implantação da política pública em debate.

Após seu voto, a relatora compreendeu que a própria Administração confere

o direito ao benefício para o cidadão que apresentar um dos requisitos estabelecidos da Lei do Auxílio Emergencial, e destacou que implantar sistemática diversa não é atribuição do Poder Judiciário.

“Deste modo, ao que parece, não subsiste controvérsia acerca da mencionada tese jurídica, apenas quanto à análise de matéria de fato que transborda os limites de atribuição deste Colegiado. Não obstante, este procedimento coaduna-se à pretensão dos cidadãos e converge para a forma de execução da política pública levada a efeito pela Administração, razão pela qual não caberia ao Poder Judiciário implantar sistemática diversa”, indicou a juíza federal.

COM INFORMAÇÕES DO ROTA JURÍDICA

PMMA

Quando saúde é colocada de lado em razão da estética

Divulgação



PMMA não deve ser usado com finalidade estética, alerta especialista. As consequências são irreversíveis

O PMMA (polimetilmetacrilato), ou bioplástico, como é popularmente conhecido, voltou a causar dores de cabeça entre os profissionais da cirurgia plástica. Recentemente, a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) publicou nota reiterando, mais uma vez, os perigos de utilizar a substância para fins estéticos.

Muito usado no preenchimento dos glúteos, coxas, bíceps, peitoral e até na correção de rugas, o composto é uma substância acrílica que pode ocasionar complicações precoces e tardias irreversíveis. “A formação de nódulos, massas e processos infecciosos e inflamatórios estão entre as lesões que podem ser provocadas pela aplicação irregular do PMMA. Dentre as complicações mais graves estão cegueira, embolia, necrose e até mesmo óbito”, alerta o médico cirurgião plástico Marcelo Prado.

O especialista explica que esse composto gruda nos tecidos, sendo muito difícil identificá-lo no organismo. “As cirurgias de remoção do PMMA são muito complexas, com chance de lesão de nervos e vasos sanguíneos muito grande. Por isso, poucos profissionais fazem esse procedimento, pois trata-se de uma cirurgia que exige muito cuidado”, esclarece.

Marcelo Prado alerta ainda para as propagandas enganosas, prometendo falsos resultados com baixo custo ao utilizar o polimetilmetacrilato. Apesar dos dados não serem recentes, um levantamento do censo

de 2017 da SBCP incluiu dados sobre as sequelas dos implantes com PMMA devido ao aumento no número de complicações. Em 2016, foram realizadas 4.432 cirurgias plásticas para corrigir imperfeições decorrentes da aplicação da substância, de um total de 664.809 operações reparadoras.

O BARATO QUE SAI CARO

O PMMA pode ser aplicado por meio de microcânulas com anestesia local, custando menos que outros produtos absorvíveis. “No entanto, possui remoção praticamente impossível, uma vez que é permanente. A má aplicação e reações alérgicas podem causar diversas deformidades e consequências para a vida toda”, adverte Marcelo Prado.

“Cada dia mais chegam no meu consultório pessoas que fizeram a aplicação do polimetilmetacrilato e tiveram complicações. É realmente alarmante. A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica e a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) são entidades sem fins lucrativos, com fim acadêmico e elas não recomendam o uso. É importante se atentar a isso e não cair nas enganações”, completa Marcelo Prado.

Existem relatos recentes de pacientes com nódulos, manchas na pele, dor, e o pior, insuficiência renal, hipercalcemia e doença renal crônica devido a injeções de polimetilmetacrilato para fins estéticos.

NAIARA GONÇALVES



Corte

■ **Maria Reis**

mariareisjornalista6@gmail.com

Dois tempos

1. Inaugurado em São Paulo, o Museu das Culturas Indígenas é o primeiro museu feito e conduzido por indígenas e está localizado no Complexo Baby Barione, ao lado do Parque da Água da Branca, Zona Oeste da Capital. O novo museu apresenta uma forma diferente de gestão, tendo como premissa a participação e o protagonismo dos diversos povos e comunidades indígenas por meio do Conselho Indígena Aty Mirim. A gestão do novo Museu é compartilhada entre a Organização Social de cultura ACAM Portinari e o Instituto Maracá, entidade que tem como finalidade a proteção, difusão e valorização do patrimônio cultural indígena.

2. O Museu das Culturas Indígenas tem sete andares, com 200 m² cada, totalizando 1.400 m² de área total. Há espaço para exposições de longa e curta duração, centros de pesquisa e referência, auditório, administrativo e reserva técnica. É uma instituição cultural indígena, feita para dar visibilidade às expressões e práticas culturais e artísticas indígenas. É também um espaço de aprendizagem, uma escola viva, para dialogar sobre história, arte, sobre cultura e as diversas formas de se pensar e transmitir conhecimentos, saberes e fazeres tradicionais indígenas.

O Grande Desencontro

Referências do mundo da comédia nacional, os grupos Os Melhores do Mundo e os Barbixas se apresentam em Goiânia, logo mais, às 18h no Teatro Rio Vermelho Intitulado 'O Grande Desencontro', o show apresenta interações, intromissões, improvisos, interatividade e muito riso. Com produção da Cultura do Riso, o encontro dos gênios é uma festa de humor com momentos clássicos da trajetória deles e novidades desse novo momento que vivem.

Divulgação



JUNTINHOS -

Os namorados, Dj Netto e Hariany (ex-BBB) bateram ponto na Boate Vilão Premium, em Goiânia, no domingo (17), para prestigiar a apresentação do Dj Vinicius, conhecido como o Rei do Automotivo

Divulgação



PONTO FINAL - Foi sucesso total de visitação, a mostra coletiva "Liberta", que ficou em evidência no Lowbrow Lab Arte & Boteco, assinadas pelas artistas Larovski, Junger Thai e Luíza Portilho, que na foto aparecem com o Dj Roan, proprietário do Lowbrow. Atualmente a casa está abrigando a exposição 'Oxigênio' de esculturas de madeira, do multiartista goiano ZZZAGO. A visitação é gratuita e vai até 20 de agosto

Vitrine

■ **VOCÊ SABIA?** A batata ajuda a evitar a pressão alta e faz bem aos rins.

■ **MOTOS RONCANDO EM BRASÍLIA** - Teve início na quinta-feira (21), e segue até o sábado, dia 30 de julho, na Capital Federal, a 17ª edição do Capital Moto Week (CMW). O encontro reúne motos dos quatro cantos do País e do exterior. Espera-se um público acima dos 800 mil participantes e cerca de 300 mil motos.

■ **MUNDO GEEK** - Hoje, domingo (24), entra em cena no Martim Cererê, uma festa de cultura Geek, com inclusão e diversidade, apresentações de bandas, desfiles de cosplay, concurso de kpop, área para desenhistas, batalha medieval e as tradicionais barraquinhas de alimentos e bebidas. Os portões estarão abertos a partir das 9 horas com entrada a R\$ 15,00 a inteira ou R\$ 10,00, mais um quilo de alimento não perecível. Não será aceito sal ou fubá.

Francisco Proner



NOVA MÚSICA -

Chico Buarque lançou sua nova música "Que tal um samba?". O single marca o retorno do cantor às plataformas digitais após cinco anos, desde o lançamento do disco "Caravanas", em 2017. O título da faixa também dá nome à sua nova turnê, que estreia nacionalmente no dia 06 de setembro, em João Pessoa, na Paraíba, e já tem onze cidades confirmadas. Entre elas, São Paulo, Fortaleza, Salvador e Porto Alegre

Mike Tyson diz que sua morte está chegando 'muito em breve'

A lenda do boxe Mike Tyson acredita que sua morte está chegando "muito em breve" e revelou suas dificuldades financeiras com sua esposa, apesar de ser um multimilionário.

Falando em seu podcast, 'Hotboxin' with Mike Tyson, o ex-campeão dos pesos pesados de 56 anos, disse ao terapeuta de traumas e vícios Sean McFarland que sente que seu tempo está quase acabando.

"Todos nós vamos morrer um dia, é claro. Então, quando eu olho no espelho, vejo aquelas pequenas manchas no meu rosto, eu digo, 'Uau. Isso significa que minha data de validade está chegando perto, muito em breve', disse Tyson.

"Eu sempre digo às pessoas - elas acham que o dinheiro as fará felizes, elas nunca tiveram dinheiro antes - quando você tem muito dinheiro, não pode



do você coloca dinheiro em seu banco e recebe um cheque toda semana e pode viver pelo resto de sua vida, isso é segurança? Isso não significa que você não vai pegar uma doença, ou ser atropelado por um carro. O dinheiro pode protegê-lo quando você pula de uma ponte?", questionou.

'Iron Mike' rapidamente ganhou reputação por seu estilo feroz e intimidador e foi o primeiro boxeador peso pesado a conquistar simultaneamente os títulos WBA, WBC e IBF, além de ser o único lutador peso pesado a unificá-los em sucessão.

Ele cumpriu três anos de prisão pelo estupro da adolescente Desiree Washington em julho de 1991 e declarou-se falido em 2003, apesar de ganhar mais de US\$ 30 milhões por várias de suas lutas e US\$ 300 milhões ao longo de sua carreira.

esperar que ninguém te ame", acrescentou.

Tyson também disse que tem conversas com sua terceira esposa, Lakiha Spicer, depois que ela afirmou que o dinheiro fornecerá segurança a longo prazo quando ele morrer.

"O que (exatamente) é segurança? Não sei. Quan-

O restaurante 'humilde' que Meghan e Harry jantaram em Nova York



A passagem do príncipe Harry por Nova York nesta semana ficou marcada não só por sua participação no Dia Internacional de Nelson Mandela, na ONU, mas por uma refeição "humilde" que fez em companhia de sua esposa, Meghan Markle.

O casal foi flagrado jantando no Locanda Verde, um restaurante italiano localizado no Greenwich Village e de propriedade do ator Robert de Niro. E o que chamou a atenção, além dos valores acessíveis do cardápio, foi o fato de ambos não

terem feito reserva e não se importarem em dividir o espaço com outros clientes.

De acordo com o site Page Six e informações do Metrôpoles, os duques escolheram a ricota de leite de ovelha (US\$ 22 - cerca de R\$ 118,21), bife tártaro à piemontese (US\$ 28 - cerca de R\$ 150,46), o ravióli da casa (US\$ 32 - cerca de R\$ 171,90) e algumas taças de vinho tinto que, no cardápio do restaurante, custam a partir de US\$ 16 (cerca de R\$ 85,95).

Ainda de acordo com

o site inglês, apesar de terem pedido aos seguranças que ninguém tentasse tirar foto do casal, Meghan se aproximou de uma cliente que comemorava o aniversário no local e a parabenizou.

"Houve uma festa de aniversário aleatória na mesa ao lado deles", disse a fonte ao Page Six. 'Meghan foi até eles com Harry e disse: 'Desejo-lhe o melhor aniversário', para a mesa ao lado dela. 'Eles ficaram pasmosos e apenas disseram: 'Muito obrigado.'"

Gazeta

Alameda do Contorno, 1508, Qd. 37, Lt. 05,
Santo Antônio, CEP: 74.853-120, Goiânia-GO

DIRETOR PRESIDENTE
Adão dos Reis Gonçalves
adao@gazetadoestado.com.br

VICE PRESIDENTE
Nana Gonçalves
nana@gazetadoestado.com.br

COMERCIAL
Tel: (62) 3249-8883
comercial@gazetadoestado.com.br

PUBLICAÇÃO LEGAL
Tel: (62) 3249-8883
editais@gazetadoestado.com.br

REDAÇÃO
redacao@gazetadoestado.com.br

DISTRIBUIÇÃO
go@gazetadoestado.com.br
df@gazetadoestado.com.br

DIREÇÃO GRÁFICA
Érika Sandra

DIAGRAMAÇÃO
Gabriela Nunes

DIREÇÃO DE JORNALISMO
Adão Gonçalves
MTB 3719/GO

EDITOR DE REPORTAGEM
Eube Messias
MTB 3720/GO
eube.messias@gazetadoestado.com.br



Artigo

O perigo dos cigarros eletrônicos para os adolescentes e jovens

■ Alessandra Augusto

UM PEQUENO DISPOSITIVO QUE CABE NO BOLSO E QUE SURTIU COM A PROMESSA DE SER MENOS PREJUDICIAL QUE O CIGARRO NORMAL E AINDA AJUDA A PARAR DE FUMAR. ESSA FOI A FALSA APRESENTAÇÃO DO CIGARRO ELETRÔNICO. Após se popularizar, o dispositivo é visto com frequência em festas, barzinhos e, acredite, até em escolas.

Uma pesquisa da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) revelou que quase 20% dos adultos entre 18 e 24 anos já experimentaram cigarro eletrônico. A pesquisa não entrevistou menores de idade. Desde 2009, a Anvisa proíbe a venda, a importação ou a propagação de cigarros eletrônicos. Mas essa decisão voltou a ser analisada, porque há 19 projetos de lei sobre cigarros eletrônicos em análise no Congresso Nacional.

Ele possui muitos atributos, como a estética e o odor, pois o cheio é diferente do cigarro tradicional. Porém, devemos lembrar que o dispositivo ainda é proibido. Então, esse aparelho vem de forma ilegal.

Vale ressaltar que os dois tipos de cigarro são extremamente prejudiciais à saúde. O eletrônico é muito mais perigoso por ter maior concentração de nicotina e tabaco,

além de outras substâncias.

Infelizmente, pelo ímpeto da idade, o cigarro eletrônico virou um modismo entre os adolescentes e jovens. Por gostarem de romper limites, estamos vendo uma adesão muito grande dessa parcela da população. A realidade é que a utilização deste aparelho está sendo um problema nas escolas e é necessário que se faça a conscientização para os males que a prática pode trazer para o organismo.

Isso acaba afetando o psicológico do adolescente, porque essa é a idade de identificação com o grupo. Na transição da criança para a adolescência, é natural ter sentimentos como necessidade de aceitação e a identificação com o grupo. Com isso, esse indivíduo acaba transgredindo alguns limites e regras para ser aceito, sendo uma delas o cigarro.

Além disso, a velocidade que esse indivíduo cria uma dependência do cigarro eletrônico é muito mais eficaz. Para se ter uma ideia, um cigarro comum é consumido entre 5 e 10 minutos. Quando se faz uso do cigarro eletrônico, a cada 10 minutos deste equivale a um maço de cigarro comum, ou seja, o tabaco e a nicotina no cigarro eletrônico são potencializados. Logo, essa pessoa tem uma maior possibilidade de gerar uma dependência a essas substâncias que são extrema-

mente tóxicas e viciantes.

O tratamento psicológico geralmente é dentro da Terapia Cognitiva Comportamental (TCC) onde o psicólogo ajuda o indivíduo a mudar hábitos e crenças. Dentro de um passo a passo, existe a orientação para diminuir a frequência desses cigarros e descobrindo junto com o profissional qual é o prazer adquirido com o cigarro eletrônico e estar trazendo outros prazeres. Já nas primeiras semanas, nota-se melhora no olfato, no paladar e na coloração da pele das mãos, que são prejudicados com o uso contínuo tanto do cigarro eletrônico como do comum.

Adolescente e jovem, não experimentem! Sejam originais, vocês não precisam ceder a regras e transgredir limites para que sejam aceitos. Se a regra do grupo é essa não é algo bom para você. Seja fiel aos seus princípios e valores que foram orientados por suas famílias. Não sejam cópias para serem aceitos.

ALESSANDRA AUGUSTO É FORMADA EM PSICOLOGIA, PALESTRANTE, PÓS-GRADUADA EM TERAPIA SISTÊMICA E PÓS-GRADUADA EM TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL E EM NEUROPSICOPEDAGOGIA. É A AUTORA DO CAPÍTULO "COMO UM FAMILIAR OU AMIGO PODE AJUDAR?" DO LIVRO "É POSSÍVEL SONHAR. O CÂNCER NÃO É MAIOR QUE VOCÊ".



Artigo

Como lidar com a inadimplência em tempos de crise?

■ Ana Bárbara

NÃO É NOVIDADE QUE, INFELIZMENTE, PARA ALÉM DAS PERDAS HUMANAS, A PANDEMIA TAMBÉM VEM TRAZENDO IMPACTOS ECONÔMICOS BASTANTE NEGATIVOS MUNDO AFOURA - INCLUSIVE (E ESPECIALMENTE) NO BRASIL. Em 2020, nosso PIB apresentou queda de 4,1%, registrando o pior resultado em 24 anos de série.

Com a redução da atividade econômica, as famílias passaram a ter menos renda e, conseqüentemente, a se endividar mais e a atrasar o pagamento de contas.

Mensalmente, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo atualiza os resultados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor, realizada com 18 mil famílias de todo o país. Em abril de 2021, 67,5% dos entrevistados estavam endividados. Esse é o índice mais alto de endividamento desde que a pesquisa começou a ser realizada, em 2010.

Com relação à inadimplência, o cenário também não é dos melhores. Embora o índice esteja em queda, 24,2% das famílias estão inadimplentes - ou seja, com dívidas ou contas em atraso.

É um panorama que tira o sono das famílias e que também preocupa as empresas, que precisam administrar com cada vez mais rigor os riscos de calote.

Diante desse cenário, a pergunta é: Como reduzir os índices de inadimplência ou, na pior das hipóteses, como lidar com o aumento quase inevitável da inadimplência em tempos de crise?

Sendo bem sincera, a única certeza que tenho é que não existe fórmula mágica. É fundamental que a empresa entenda seu negócio, seu público, suas próprias necessidades e se aproprie das ferramentas mais adequadas para ela. O que trago para contribuir são as boas práticas que tenho adotado aqui no Pravalier.

1. HUMANIZAMOS CADA VEZ MAIS O PROCESSO DE ANÁLISE DE CRÉDITO

Como eu expliquei no meu último artigo aqui no LinkedIn, nós nos orgulhamos de ter um processo de

análise de crédito cada vez mais inclusivo e menos discriminatório. É mais gente que tem acesso à educação e menos dinheiro que a gente deixa na mesa. Ao mesmo tempo, fazer uma análise menos generalista, que seja baseada em dados específicos do nosso mercado e não apenas nas variáveis tradicionais (como histórico financeiro e CEP), nos permite ser mais precisos com relação a bons e maus pagadores e, conseqüentemente, sofrer menos com a inadimplência, contrariando a lógica de que fornecer mais crédito é inevitavelmente errar mais.

2. ENTENDEMOS NOSSO PÚBLICO

Quando a pandemia estourou, rapidamente entendemos: não podemos deixar de oferecer aos nossos clientes a possibilidade de prorrogarem os pagamentos - afinal, muitos deles são bons pagadores que perderam suas fontes de renda e estão entrando na inadimplência por conta das circunstâncias. O momento exigia empatia. Nossos alunos precisavam continuar estudando. Por outro lado, não podíamos prorrogar os pagamentos de todos os nossos clientes e ficar sem gerar receita por alguns meses.

A saída foi montar analisarmos nosso público, entendermos comportamentos e montarmos uma árvore de decisão, um fluxograma que nos possibilitou enxergar de maneira mais clara as conseqüências de dizer para os nossos clientes "sim, vamos prorrogar o seu prazo" ou "não, não vamos prorrogar". Ter todos os cenários ali, já previstos e visualmente expostos, trouxe agilidade e precisão à tomada de decisão. E tudo isso se refletiu em resultados bastante sólidos e consistentes.

3. ADOTAMOS ESTRATÉGIAS DE COBRANÇA DIGITAL

Trabalho remoto, videochamadas, aplicativos de delivery: com a pandemia, o mundo ficou ainda mais digital. E os métodos de cobrança também estão seguindo essa tendência. Além de ser menos invasiva para o cliente, a cobrança digital também possibilita que a empresa reduza o tempo gasto com

atividades meramente operacionais e se dedique a repensar suas modelagens de risco para reduzir a inadimplência financeira na fonte. Ou seja: em vez de simplesmente remediar o sintoma, a gente ganha recursos para pensar em medidas de profilaxia para evitar a propagação da doença.

4. ACEITAMOS QUE A INADIMPLÊNCIA PODERIA AUMENTAR DENTRO DO PRAVALIER E COMEÇAMOS A TRATÁ-LA

Melhor do que negar o problema é admiti-lo e traçar estratégias para solucioná-lo. O mundo inteiro foi impactado pela pandemia - e conosco não seria diferente. Ao aceitar que os problemas estavam presentes e desenhar um cenário ainda mais drástico do que o que efetivamente vivemos, começamos a trabalhar para evitar que a inadimplência desestruturasse o nosso planejamento financeiro.

Para concluir, eu reforço que não existe receita de bolo para driblar os efeitos de uma crise dessa extensão. Mas conhecer nosso cliente, empregar a tecnologia e o uso de dados a nosso favor e agir com empatia, rapidez e colaboração sempre ajuda. Em todas as circunstâncias da vida.

ANA BÁRBARA - HEAD DE RISCO, CRÉDITO E COBRANÇA DO PRAVALIER. FORMADA EM ECONOMIA PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP), COM MASTER EM MICROFINANÇAS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL PELA UNIVERSIDAD DE ALCALÁ DE HENARES, NA ESPANHA, E ESPECIALIZAÇÃO EM PROGRAMAS DE EXTENSÃO NAS UNIVERSIDADES DE STANFORD E COLUMBIA, NOS ESTADOS UNIDOS.

ANA POSSUI MAIS DE 12 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA ÁREA DE CRÉDITO E COBRANÇA, GRANDE PARTE ADQUIRIDA NO BANCO ITAÚ, ONDE FOI RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS E MODELOS DE CRÉDITO PARA CARTÕES, ESTRATÉGIA DE CRÉDITO DIGITAL, ALÉM DA ATUAÇÃO COM CRÉDITO PARA BAIXA RENDA E MULHERES EMPREENDEDORAS. ATUALMENTE OCUPA A POSIÇÃO DE HEAD DE RISCO, CRÉDITO E COBRANÇA DO PRAVALIER, RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DE RISCO, MODELAGEM E POLÍTICAS DE CRÉDITO, E TODA A OPERAÇÃO DE COBRANÇA DA EMPRESA.

ESPORTE
SAÚDE



APRESENTAÇÃO: JEFFERSON DÂMASO
TODOS OS DOMINGOS ÀS 9H



Leia e anuncie!

61 3356-8886 (DF) - 62 3249-8883 (GO)
63 3028-7777 (TO) - 64 3453-8883 (GO)



■ **Fernanda Morais**

EM DEZEMBRO DE 2019, RECEBEMOS AS PRIMEIRAS NOTÍCIAS SOBRE UM NOVO VÍRUS QUE ARRASTOU O MUNDO A UM CENÁRIO INCERTO E PREOCUPANTE. EM POUCO TEMPO, VIMOS UMA ESCALADA CRESCENTE, PESSOAS CONTAMINADAS PELA SARS-CoV-2, ou Coronavírus, como se popularizou, podem ter casos assintomáticos, leves ou em alguns casos mais graves, levando a óbito. Hoje, o Brasil já ultrapassa a marca de 370 mil mortes.

A melhor alternativa apresentada pelas entidades de saúde é a vacinação em massa, porém, o acesso à vacina é restrito. Enquanto muitos países estão completando seus ciclos de vacinação, há nações que não receberam uma dose. Essa discrepância trouxe à tona, nas últimas semanas, uma velha discussão: a quebra das patentes.

Há um movimento que extrapola o debate científico e chega à pauta política e econômica: a renúncia às patentes da vacina pode representar um movimento positivo de transferência de tecnologias, permitindo que países em desenvolvimento possam produzir suas próprias vacinas.

Do outro lado, grupos liderados pela indústria farmacêutica afirmam que a patente não é o ponto de interesse, uma vez que inúmeras licenças já foram distribuídas e que a produção das vacinas requer muito mais desenvolvimento técnico, não sendo a simples quebra de patentes a solução.

No passado, a Anvisa

Artigo

Disputas de patentes: um olhar pela história até os dias atuais

já rejeitou pedidos de patentes para garantir que medicamentos eficazes estivessem disponíveis para o maior número de pessoas, e o mais rápido possível. Esse foi o caso quando o governo brasileiro forçou a licença compulsória contra o monopólio de fármacos usados no tratamento de HIV/Aids.

O termo patente, latim *patere*, significa tornar público. Na Idade Média, os soberanos concediam o privilégio, de forma arbitrária, para a realização de determinados comércios ou ofícios. Acredita-se que a primeira patente foi concedida a um arquiteto no ano de 1421, em Florença, para construir o transporte de cargas para um rio. O documento ainda trazia a recomendação de que se alguém produzisse uma imitação, esta deveria ser queimada.

É no final do século XIX, no momento da chamada “Belle Époque”, que, em função das Exposições Universais, inicia-se uma movimentação para a internacionalização das patentes. O Brasil se tornou um dos primeiros estados-membros da Convenção de Paris para a Proteção da Propriedade Intelectual. Entretanto, a concessão de patentes para estrangeiros no Brasil, abriu um grande precedente, e inventores como Thomas Edison requereram suas patentes do fonógrafo e da iluminação elétrica.

Uma amostra dessa ação estrangeira está preservada no acervo da Fundação Energia e Saneamento: a carta-patente, assinada pela Rainha Vitória em 1899, e registrada no Canadá, que autorizou a criação da The S.Paulo Railway, Li-

ght and Power Company, Limited. Mais conhecida como Light, a companhia explorou os serviços de transporte e iluminação pública elétrica na Capital paulista, estendendo sua ação monopolista, no século XX.

O interesse de Thomas Edison estava no fator produtivo: os inventos só são relevantes para os negócios quando podem ser produzidos e comercializados, para isso o inventor requereu quase duas mil patentes registradas, garantindo o monopólio sobre produtos, serviços e principalmente, o direito de abrir processos contra os inventores ou industriais como ocorreu com George Westinghouse: foram mais de 300 processos movidos contra o empresário e suas subsidiárias de energia.

Edison e Westinghouse encabeçaram a “batalha das correntes”, e um novo rosto é apresentado nesta história: Nikola Tesla, que trabalhou para Westinghouse na criação de um gerador de corrente alternada para operacionalizar o projeto de expansão da iluminação elétrica nos EUA.

Disputas e quebras de patentes, como as vividas por Edison, Westinghouse, Tesla e outros cientistas, colocavam em jogo o desenvolvimento tecnológico e os interesses comerciais e capitalistas. Hoje, há um novo fator: a sobrevivência a um vírus que já ceifou quase três milhões de vidas.

FERNANDA MORAIS É HISTORIADORA E COORDENADORA DO EDUCATIVO DA FUNDAÇÃO ENERGIA E SANEAMENTO; E ANA LUÍSA VIEIRA, É GRADUANDA EM FÍSICA MÉDICA E ESTAGIÁRIA NO MUSEU DA ENERGIA DE ITU.



O fim de semana do Gazeta é assim. Com cuidados para saúde e beleza



Cosmobeauty lança protetor solar em bastão

Os produtos multifuncionais são queridinhos, eles facilitam o dia a dia, cada vez mais corrido. A Cosmobeauty tem em sua linha, produtos com múltiplas funções o que traz praticidade, ao invés de passar 4, 5 ou até 6 produtos, você passa 2 ou 3 no máximo. Esse lançamento uni: proteção solar e clareamento.

Pensando em sempre trazer excelência para seus clientes a marca lança, **CLARY STICK FPS 85 - FOTOCCLAREADOR UNIVERSAL**, é um PROTETOR que atua em mecanismos inéditos e diferenciados sobre tudo que contribui para uma despigmentação eficaz e um maior controle sobre as hiperpigmentações cutâneas.

Um Filtro Solar em Bastão Translúcido com uma incrível ação clareadora que conta com a **Tecnologia CRISTAL SKIN**, responsável por conferir efeito pró cristalinidade da pele, reduzindo assim, a opacidade e o desgaste fotoinduzido! Além disso, contribui para o clareamento das hiperpigmentações faciais, como melasma, cloasma, hiperpigmentação pós inflamatória e efélides, sempre garantindo a fotoproteção dos raios UVA, UVB, Infravermelho, luz visível, toque seco, rápida absorção e resistente a água. Além da proteção

térmica minimizando o aquecimento da pele, desta forma reduzindo os processos inflamatórios. Ainda conta com a tecnologia de fotoestabilidade long lasting, ou seja, fotoproteção para a pele em até 18 horas. A Dra. Fernanda Sanches, cosmetóloga e farmacêutica bioquímica, dona da Cosmobeauty, preparou uma dica especial para sua rotina de beleza:

PELA MANHÃ: ■ Higienizar a pele com um sabonete clareador, massageando-o por 2 a 3 minutos e enxaguar na sequência.

■ Aplicar o um sérum de vitamina C sobre toda a pele espalhando-o até completa absorção. Não remover.

■ Deslizar o Clary Stick FPS 85 diretamente sobre a face. Após, espalhá-lo uniformemente.

À NOITE: ■ Repetir a etapa da higienização, usar um sabonete mousse.

■ Aplicar sobre toda a região a ser tratada um sérum clareador, não remover.

Desinchá lança o SuperMate, chá mate gasificado pronto para consumo

Marca wellness de bebidas apresenta seu primeiro produto no formato “ready to drink” natural e zero açúcar

A Desinchá, marca referência em chás e bem-estar do Brasil, lança o SuperMate, um chá mate gasificado pronto para beber, com extratos naturais, sem sódio, sem adição de açúcares e sem a utilização de matéria-prima artificial. Esse é o primeiro produto da marca no formato “ready to drink” (RTD). **Desinchá SUPERMATE** foi pensado e desenvolvido para o público jovem e adulto que está sempre em busca de novidades saudáveis no mercado, praticidade e experiências variadas. O chá mate vem em uma garrafa de vidro de 269ml e é à base de ingredientes naturais como mate torrado com carqueja, mate verde, chá verde, hortelã, guaraná, maçã, gengibre, sálvia, alecrim e limão gasificado. Oito desses ingredientes já são conhecidos pelo público por estar presente na fórmula do Desinchá tradicional e contendo apenas o açúcar das frutas. Com apenas 37kcal por porção, Desinchá SuperMate pode ser consumido em qualquer momento do dia e é uma ótima opção para quem não curte café expresso tradicional ou está em busca de bebidas alternativas geladas que contém cafeína. É recomendada a ingestão de 2 a 3 garrafas, já que possui cafeína em sua fórmula, equivalente a meia xícara de expresso em média, para não interferir na rotina diária. **Preço: R\$8,90**

Onde encontrar: <https://www.desincha.com.br/>



O ÚNICO DIÁRIO QUE CIRCULA NA CAPITAL E NO INTERIOR, ATENDE A LEI DE PUBLICAÇÃO LEGAL



Leia e anuncie!

61 3356-8886 (DF) - 62 3249-8883 (GO)
63 3028-7777 (TO) - 64 3453-8883 (GO)



Herbert Steinberg

Artigo

Como profissionalizar o negócio da minha família

PROFISSIONALIZAÇÃO NÃO SIGNIFICA NECESSARIAMENTE TRAZER PESSOAS DE FORA DA FAMÍLIA PARA GERIR A EMPRESA. TAMBÉM NÃO SIGNIFICA “DESDONALIZAR” A EMPRESA, CONFORME DIZ PEDRO PARENTE, a respeito de empresas familiares. Significa sim, adotar processos profissionais com melhor referência para competir com o mercado.

O mercado não quer saber se a empresa é familiar ou não. O mercado quer ter o melhor dos produtos, dos serviços a um preço justo, independente do posicionamento ou da base societária da empresa. Profissionalizar a empresa é sair de uma abordagem doméstica para uma abor-

dagem profissional.

Muitas vezes a ambição de uma família ou de alguém da família pode ir além do aceitável, porém uma empresa que não cresce pode implicar em perder espaço no mercado. Performar acima da média, portanto, é absolutamente necessário.

A governança corporativa e familiar tem sido apontada como uma das saídas para a estruturação das empresas familiares, em especial fornecendo instrumentos de organização para os integrantes das famílias proprietárias e seus diferentes papéis que se sobrepõem por meio de suas estruturas de gestão.

As questões de profissionalização, sucesso e longevidade das empresas familiares são complexas e se repetem, em muitos casos.

Importante refletir sobre vários temas críticos, tais quais:

- Contratei executivos adequados, na hora certa?
- Não é burocracia demais escrever regras sobre cada função, sobre quem pode ocupá-las e quando deve sair?
- Que método eu devo utilizar para escolher conselheiros?
- Como terei certeza de que os conselheiros independentes contratados darão uma efetiva contribuição à sociedade?
- Por que devo remunerar um conselheiro com honorários proporcionalmente mais elevados que os meus diretores executivos?
- Minha empresa tem a minha cara?
- Minha empresa tem a cara da minha família?
- Se vendermos o negócio, como ficará a imagem da

família? E a minha?

- O que ganho praticando a chamada “boa” governança corporativa?
- Existe, mesmo, uma boa razão para eu delegar ao conselho de administração a escolha do principal executivo da minha empresa?
- Tenho mostrado disponibilidade para receber feedback?
- O que fazer se eu perceber que o CEO que contratei é jogador e quer ocupar espaços vazios eventualmente deixados pelo conselho?
- O que devo fazer com conselheiros invasivos?
- Vale a pena fazer psicoterapia para rever meus papéis na empresa e na vida?
- Estou excessivamente apegado a fatores como domínio, patrimônio, sentimentalismo e carisma?
- Já parei para refletir sobre

as tentativas frustradas de admitir sócios ou de abrir o capital?

- Como um consultor que não conhece a mim, nem à minha família, poderá encontrar uma solução para nós?
 - Qual será minha utilidade para a empresa se eu deixar o cargo executivo e me tornar um representante externo?
- As estruturas de gestão de governança corporativa e familiar, são as ferramentas, os instrumentos necessários para organizar as famílias empresárias e as empresas familiares, separando os fóruns de debate de forma adequada ao seu desenvolvimento, crescimento e à sua profissionalização.

HERBERT STEINBERG É SÓCIO, FUNDADOR E PRESIDENTE DO CONSELHO DA MESA CORPORATE GOVERNANCE SOBRE A MESA CORPORATE

GOVERNANCE A MESA CORPORATE GOVERNANCE TRABALHA A GOVERNANÇA CORPORATIVA E FAMILIAR NA DIMENSÃO HUMANA DO PODER, DINHEIRO E AFETO. A EMPRESA É CONSTITUÍDA POR UMA EQUIPE DE CONSULTORES ESPECIALISTAS E EXPERIENTES QUE ATENDEM ÀS NECESSIDADES NOS DIFERENTES MOMENTOS DE MODERNIZAÇÃO DE EMPRESAS DE ORIGEM FAMILIAR OU MULTISSOCIETÁRIAS, QUER SEJAM DE CAPITAL FECHADO OU COM AÇÕES LISTADAS EM BOLSAS DE VALORES. TAMBÉM É FILIADA ÀS SEGUINTE ENTIDADES E INSTITUIÇÕES: AMCHAM BRASIL, IBGC – INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA, ICGN – INTERNATIONAL CORPORATE GOVERNANCE NETWORK, FBN – FAMILY BUSINESS NETWORK E NACD – NATIONAL ASSOCIATION OF CORPORATE DIRECTORS.



Rodrigo Carneiro

Artigo

Investir em startups já é uma realidade para pessoas físicas

EM 2013 TIVEMOS MUITOS ACONTECIMENTOS MUNDIAIS. NESTE ANO, O CONCLAVE REUNIU OS CARDEAIS ELEITORES DA IGREJA CATÓLICA APOSTÓLICA ROMANA PARA ELEGER O ENTÃO PAPA FRANCISCO. Edward Snowden também revelou ao mundo o grande esquema de espionagem praticado por agências americanas contra pessoas do mundo inteiro. Já aqui no Brasil, ficamos conhecidos pelo lema “O Gigante Acordou”, dado às manifestações que ocorreram. O Cristo Redentor em formato de fogueira retornando ao solo também estampou a capa do renomado The Economist. De modo geral, aqui não era um ambiente muito favorável para inovação, além de muito desafiador para o empreendedorismo.

Ainda assim, foi exatamente neste ano que o crowdfunding de investimento começou a provocar interesse em alguns empreendedores. Nasceram as primeiras plataformas do segmento e, desde então, muitas captações, evoluções e normativas aconteceram. Agora, em 2021, este

mercado se destaca como crescente e sólido para os investidores. Por meio do crowdfunding é possível investir em startups em estágios como pré-seed, seed e até mesmo, série A - ambas são rodadas de investimento dentro das startups - todas com as mesmas condições e seguranças que antes, somente grandes investidores institucionais possuíam. Podemos afirmar que estamos caminhando a passos largos para a era da democratização dos investimentos.

Dados recentes da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) apontam os números consolidados deste mercado. A partir deles, adiciono um pouco de cor, tempero, informações históricas e pesquisas que reforcem o boom dos crowdfunding de investimentos em startups.

QUEM ERAM AS QUATRO PLATAFORMAS LÁ EM 2016?

Quando este mercado ainda engatinhava, chegaram então as empresas StartMeUp (atual SMU), Broota (atual Kria), Urbe.Me e Eqseed. Agora, no último relatório da CVM, em 2020, esse segmento totaliza 32 plataformas de crowdfun-

ding de investimentos. Só em relação ao último ano, entre 2019 e 2020, o crescimento do setor foi de 43%, ou seja, quase dobrou.

O QUE ACONTECEU COM AS CAPTAÇÕES MAIS ANTIGAS?

Temos histórias tristes, alegres e muito trabalho. Algumas startups conseguiram obter sucesso e entreteram o famoso “exit” - o investimento de volta na conta, devidamente multiplicado - aos investidores como, por exemplo, companhias como a Nuveo, a Resale, a Din Din, dentre algumas outras. Mas claro, também temos startups que encerraram a sua atividade como, por exemplo, a Dinneer. Segundo a CVM, os últimos 3 anos, em especial, foram um grande sucesso. Só em 2020 o mercado fechou 70% das ofertas lançadas, em 2019 esse valor representou 74% e em 2018, o maior dos resultados, 82%.

QUAIS SÃO AS MAIORES OFERTAS JÁ CAPTADAS VIA CROWDFUNDING?

Em 2018 a cervejaria Leuven conseguiu captar o limite máximo via crowdfunding, totalizando R\$5 milhões. O segundo colocado é mais recente, de

2020/2021, as fazendas verticais da Pink Farms, com R\$4,8 milhões, batendo o recorde de overfunding, a captação além da meta. Inclusive, ainda segundo o relatório da CVM, em relação ao montante alvo de captação e o montante captado, o crowdfunding de investimento segue com altas taxas de aproximação. No último ano, em 2020, o montante captado foi de R\$ 84,4 milhões, sendo que o alvo era de R\$ 98,5 milhões.

QUAL É O ESTÁGIO EM QUE AS EMPRESAS ESTÃO QUANDO CAPTAM VIA CROWDFUNDING?

Podemos ver uma evolução crescente do valor médio captado pelas startups. Em comparação aos valores de 2016, podemos afirmar que a empresa estava no estágio de investimento anjo e pré-seed, condizente com os R\$347mil médios captados. Já em 2020, podemos ver empresas no estágio seed, com R\$1.1 milhão, ou seja, empresas que já existem, possuem funcionários, clientes, receitas e estão buscando crescimento. Há também empresas em série A utilizando o crowdfunding de forma estratégica

em conjunto com fundos de venture capital como, por exemplo, a Flapper, que captou R\$10 milhões, sendo R\$2,5 milhões via crowdfunding e o restante via venture capital.

QUAL O MAIOR APORTE JÁ REALIZADO EM UMA CAPTAÇÃO?

Esta informação não é amplamente divulgada, no entanto, sabe-se que uma captação recebeu um aporte de R\$750 mil de uma única pessoa física. Ou seja, 657 vezes o valor médio de aporte dos investidores. Vale lembrar que este investidor na verdade era uma investidora profissional, o que reforça a presença, cada vez maior, das mulheres no mercado de investimentos.

Atualmente as startups são o centro das atenções. Não é atoa que negócios escaláveis, inovadores e tecnológicos captaram US\$ 3,5 bilhões (R\$ 19 bilhões) com investidores em 2020. Estamos falando de uma alta de 17% sobre 2019, segundo dados do Distrito e análises internas da SMU Educa. Em meio a este cenário, a projeção dos crowdfunding de investimentos é de crescimento contínuo. Prova disso são os dados mais recentes da CVM, que apontam um

aumento de 43% no setor e uma movimentação de R\$ 84,4 milhões apenas no último ano.

Todas essas oportunidades já são uma realidade ao alcance de investidores pessoa física, que passam a ter a oportunidade de estar em contato com empreendedores, diversificar seus investimentos e construir seu próprio portfólio. Entendemos que, como qualquer investimento, os riscos existem, mas ter acesso a empresas inovadoras ainda é o melhor caminho até o futuro.

RODRIGO CARNEIRO É CEO E COFOUNDER DA SMU INVESTIMENTOS, ATUAL PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CROWDFUNDING DE INVESTIMENTO (CROWDINVEST) E GESTOR DE CARTEIRAS PELA CVM. AO LONGO DE SUA CARREIRA, O EXECUTIVO ATUOU COMO GESTOR NO FUNDO OPUS VINTAGE, DE DISTRESSED ASSETS, DE 2012 A 2018. ALÉM DISSO, TRABALHA NO MERCADO FINANCEIRO DESDE 2001, PASSANDO POR EMPRESAS COMO BBVA, BANKBOSTON, ITAU, KPMG, FIBRA, PINE, DENTRE OUTRAS. SEU CURRÍCULO AINDA INCLUI FORMAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PELA PUC-SP, MBA PELA FGV E QUALIFICAÇÃO PELA HARRIS SCHOOL CHICAGO UNIVERSITY.

Seu anúncio também é visto no Jornal - Gazeta do Estado

